

PLANO DE GERENCIAMENTO DE CUSTOS

Objetivos

Este documento tem como objetivo fornecer uma descrição detalhada de como os custos do projeto serão gerenciados.

Projeto	Gestão da Jornada dos Projetos de Pesquisa no IFPE			
Data Registro	25/08/2024			
Responsável				
(da parte	da parte Marco Antonio			
cliente):				
Responsável				
(da parte do	Marcos Vinicius Nascimento			
(da parte do	Wared Vinious Nasciniento			

Metodologia para elaboração do orçamento

A metodologia utilizada foi Orçamento Base Zero. Nessa abordagem, o orçamento é construído do zero para cada fase do projeto, sem considerar os orçamentos anteriores. Cada entrega significativa do projeto é avaliada individualmente, e os recursos necessários para alcançá-la são justificados desde o início. Isso garante que os custos e requisitos sejam revisados e aprovados detalhadamente antes do início de cada fase, permitindo uma alocação de recursos precisa e baseada nas necessidades reais, alinhada ao progresso e às prioridades do projeto.

Processo de gerenciamento de custos

O gerenciamento de custos é conduzido em etapas, alinhado com a entrega de cada parte ao cliente. A cada entrega, são revisados e confirmados todos os requisitos necessários para a próxima fase, permitindo uma atualização precisa dos custos associados à sua realização. Esse processo contínuo de avaliação e ajuste dos custos assegura que o orçamento reflita as necessidades reais do projeto,

Freqüência de avaliação do orçamento

O orçamento é avaliado a cada entrega com uma reavaliação para as próximas entregas.

Significado das reservas financeiras para o gerenciamento

- Reservas de contingência: são reservas destinadas exclusivamente ao processo de gerenciamento dos riscos identificados, conforme descritas no plano de gerenciamento de riscos.
- Reservas de Gerenciamento: são reservas destinadas exclusivamente ao processo de gerenciamento dos riscos não identificados, conforme descritas no plano de gerenciamento de riscos.
- Reservas para alterações no escopo: são reservas destinadas exclusivamente às alterações de escopo decorrentes de ações corretivas.

Priorização das mudanças no orçamento

Identificação das Mudanças: Listar todas as alterações que precisam ser realizadas no orçamento. Essas mudanças podem ser relacionadas a novas demandas, alterações no escopo, ajustes por contingências ou revisões de fases do projeto.

Avaliação de Impacto: Avaliar o impacto financeiro de cada mudança, levando em consideração a importância da alteração para o sucesso do projeto e a urgência de sua implementação.

Classificação por Prioridade: Priorizar as mudanças de acordo com a sua criticidade, urgência e impacto no cronograma e nos objetivos do projeto. As mudanças que afetam diretamente o cumprimento dos prazos e metas principais devem ser tratadas com prioridade máxima.

Alocação de Reservas: Para cada mudança, determinar se será utilizada uma reserva de contingência ou de gerenciamento, e definir os responsáveis pela aprovação da liberação dos fundos.

Comunicação com Stakeholders: Garanta que todas as partes envolvidas estejam cientes das mudanças, suas prioridades e o impacto no orçamento geral.

Autonomias para uso das reservas financeiras							
Quem	Autonomia sobre	Até quanto					
Gerente de	Autorização para realocar recursos entre	Até	R\$				
Projeto	fases do projeto	10.000,00	por				
		alteração					
Diretor de TI	Aprovação de compras de equipamentos e	Até	R\$				
	softwares essenciais para a infraestrutura	8.000,00	por				
- "A : "	do projeto.	aquisição					

Freqüência e critérios para atualização deste plano

A cada entrega, são revisados e confirmados todos os critérios necessários para a próxima fase, permitindo uma atualização precisa do plano.

Elaborado por: Carlos Kaynan, Danilo Lapa, Gabriel Marvin, Humberto Campos, Maíra Cabral e Marcos Vinicius.

Aprovado por: Marco Antonio